



Grendene®

CARTAGO

Grendene kids

GRENDA

Ipanema

melissa

rider

ZOHY

PEGA FORTÉ

PRESS RELEASE
2T26 & 1S26



Sumário

Destaques do Resultado do 2T26 vs. 2T25	2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros	3
Análise e Discussão Gerencial	4
Destaques	7
Campanhas	7
Convenção de Vendas – Divisão 1, Melissa e Exportação	8
Responsabilidade Corporativa e Governança	8
Análise das Operações do 2T26 & 1S26 (Dados Consolidados em IFRS)	9
Receita Bruta de Vendas	9
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)	10
<i>Digital Commerce</i>	10
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)	11
Receita Líquida de Vendas (ROL)	12
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	12
Lucro Bruto	13
Despesas com Vendas (DV)	14
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)	14
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)	14
Ebit e Ebitda	15
Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais	15
Resultado Financeiro Líquido	16
Resultado Líquido	16
Investimentos (Imobilizado e Intangível)	17
Geração de Caixa	17
Disponibilidades Líquidas	17
Indicadores de Valor	18
Dividendo	18
Eventos Societários	19
Mercado de Capitais	19
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado	20
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)	21
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)	22
Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	23



Sobral, 06 de agosto de 2026 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 2T26 & 1S26. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

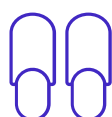
Destaques do Resultado do 2T26 vs. 2T25



Receita líquida
R\$552,8 milhões, ▼0,4%



Receita líquida/par
R\$20,64, ▲0,5%



Volume de pares
26,8 milhões, ▼0,9%



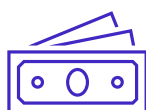
Margem Bruta
42,4%, ▲0,4 pp



Ebit ajustado
R\$15,8 milhões, ▼48,2%



Margem Ebit ajustada
3,3%, ▼2,8 pp



Resultado líquido ajustado
R\$95,3 milhões, ▼48,6%



Margem líquida ajustada
19,7%, ▼17,5 pp

 **Alceu Albuquerque**
Diretor de Relações com Investidores
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência
com tradução
simultânea para o
idioma inglês**

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (30/06/2026): R\$3,78 por ação
Valor de mercado: R\$3,4 bilhões / US\$658,8 milhões

**07/08/2026 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.

Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ mil	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Receita bruta	756.159	731.849	(3,2%)	1.461.592	1.414.811	(3,2%)
Mercado interno	572.492	544.005	(5,0%)	1.092.238	1.055.751	(3,3%)
Exportação	183.667	187.844	2,3%	369.354	359.060	(2,8%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>32.415</i>	<i>37.211</i>	<i>14,8%</i>	<i>64.175</i>	<i>69.688</i>	<i>8,6%</i>
Receita líquida	555.276	552.839	(0,4%)	1.119.100	1.086.682	(2,9%)
CPV	(322.129)	(318.381)	(1,2%)	(622.439)	(622.151)	0,0%
Lucro bruto	233.147	234.458	0,6%	496.661	464.531	(6,5%)
Desp. Operacionais	(187.800)	(224.741)	19,7%	(403.486)	(413.253)	2,4%
Desp. Operacionais ajustado	(174.190)	(176.982)	1,6%	(325.175)	(328.073)	0,9%
Ebit	45.347	9.717	(78,6%)	93.175	51.278	(45,0%)
Ebit ajustado	30.400	15.752	(48,2%)	126.943	74.813	(41,1%)
Ebitda	70.973	34.655	(51,2%)	144.505	100.815	(30,2%)
Ebitda ajustado	56.026	40.690	(27,4%)	178.273	124.350	(30,2%)
Resultado financeiro líquido contábil	84.737	55.835	(34,1%)	172.834	128.940	(25,4%)
Resultado financeiro líquido ajustado	142.821	56.011	(60,8%)	229.420	130.744	(43,0%)
Resultado líquido	143.575	89.408	(37,7%)	256.939	191.546	(25,5%)
Resultado líquido ajustado	185.523	95.305	(48,6%)	345.331	217.429	(37,0%)

Milhares de pares	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Volume total	27.028	26.783	(0,9%)	52.322	52.472	0,3%
Mercado interno	22.928	22.488	(1,9%)	40.585	41.791	3,0%
Exportação	4.100	4.295	4,8%	11.737	10.681	(9,0%)

R\$ por par	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Receita bruta total	27,98	27,33	(2,3%)	27,93	26,96	(3,5%)
Mercado interno	24,97	24,19	(3,1%)	26,91	25,26	(6,1%)
Exportação	44,80	43,74	(2,4%)	31,47	33,62	6,8%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>7,91</i>	<i>8,66</i>	<i>9,5%</i>	<i>5,47</i>	<i>6,53</i>	<i>19,4%</i>
Receita líquida	20,54	20,64	0,5%	21,39	20,71	(3,2%)
CPV	(11,92)	(11,89)	(0,3%)	(11,90)	(11,86)	(0,3%)

Margens %	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Bruta	42,0%	42,4%	0,4 pp	44,4%	42,7%	(1,7 pp)
Ebit	8,2%	1,8%	(6,4 pp)	8,3%	4,7%	(3,6 pp)
Ebit ajustada	6,1%	3,3%	(2,8 pp)	12,3%	7,6%	(4,7 pp)
Ebitda	12,8%	6,3%	(6,5 pp)	12,9%	9,3%	(3,6 pp)
Ebitda ajustada	11,2%	8,4%	(2,8 pp)	17,2%	12,7%	(4,5 pp)
Líquida	25,9%	16,2%	(9,7 pp)	23,0%	17,6%	(5,4 pp)
Líquida ajustada	37,2%	19,7%	(17,5 pp)	33,4%	22,1%	(11,3 pp)

US\$ 1,00 = R\$	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Dólar final	5,4571	5,1766	(5,1%)	5,4571	5,1766	(5,1%)
Dólar médio	5,6661	5,0481	(10,9%)	5,7554	5,1524	(10,5%)



Análise e Discussão Gerencial

O segundo trimestre de 2026 transcorreu em um ambiente ainda desafiador para o consumo, marcado por maior seletividade dos consumidores, elevada competitividade no mercado doméstico e um contexto macroeconômico que continuou influenciando os hábitos de compra e a dinâmica de reposição de estoques ao longo da cadeia de distribuição.

No cenário doméstico, observou-se a continuidade de um consumo mais cauteloso, tanto no trimestre quanto no acumulado do semestre. O cenário permaneceu impactado pelo patamar elevado das taxas de juros, pelos níveis altos de endividamento, inadimplência das famílias e por um ambiente concorrencial mais intenso no varejo, tanto de players de produtos nacionais como importados. Adicionalmente, fatores geopolíticos e suas repercussões sobre as expectativas de inflação contribuíram para a manutenção de um ambiente de menor propensão ao consumo, afetando principalmente categorias consideradas não essenciais.

No mercado internacional, o ambiente permaneceu marcado por crescimento econômico moderado, volatilidade cambial e diferentes ritmos de recuperação entre as regiões atendidas pela Companhia. Esse cenário também foi influenciado por incertezas relacionadas ao comércio global, ajustes nos níveis de estoques dos distribuidores e oscilações nas condições de demanda, que continuaram impactando o fluxo de pedidos em determinados mercados ao longo do semestre.

Nesse cenário, a Grendene registrou receita bruta de R\$ 731,8 milhões no 2T26, retração de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume total atingiu 26,8 milhões de pares, permanecendo praticamente estável, com recuo de apenas 0,9% em relação ao 2T25. Esse desempenho é reflexo, principalmente, de alterações no mix de vendas, com maior participação de produtos que contribuíram para a redução da receita bruta por par, que passou de R\$ 27,98 para R\$ 27,33, recuo de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre de 2026 (1S26), a receita bruta totalizou R\$ 1,41 bilhão, redução de 3,2% em relação ao 1S25, enquanto o volume de pares comercializados manteve-se estável, com leve avanço de 0,3% na mesma base de comparação.

No mercado interno, a receita bruta totalizou R\$ 544,0 milhões no 2T26, redução de 5,0% em relação ao 2T25. O volume alcançou 22,5 milhões de pares comercializados, recuo de 1,9% na comparação do mesmo período.

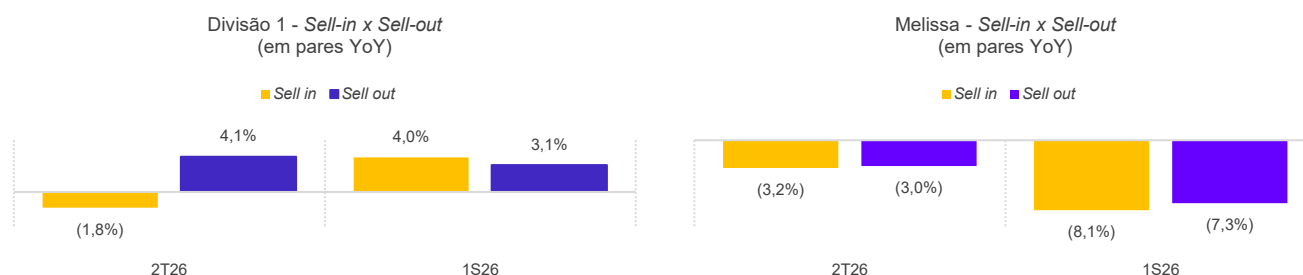
No acumulado do 1S26, a receita bruta somou R\$ 1,06 bilhão, redução de 3,3% frente ao mesmo período do ano anterior, apesar do crescimento de 3,0% no volume de pares vendidos no semestre.

A receita bruta por par, por sua vez, diminuiu 3,1% no trimestre, passando para R\$ 24,19, enquanto no acumulado do semestre o indicador registrou retração de 6,1% em relação ao 1S25.

Entre os segmentos da Divisão 1 (todas as marcas, exceto Melissa), destacaram-se positivamente Ipanema, Masculino e Pega Forte, que apresentaram crescimento em receita e volume de pares no trimestre. No segmento Masculino, a marca Rider teve destaque. Por outro lado, os segmentos Feminino e Grendene Kids registraram retração na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 2T26, o *sell in* da Divisão 1 apresentou retração de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado dos seis primeiros meses de 2026 registrou crescimento de 4,0%.

Por sua vez, o *sell out* da Divisão 1, considerando os canais Varejo, Magazine, Distribuidores e Autosserviço, avançou 4,1% no trimestre e 3,1% no acumulado do semestre, evidenciando a resiliência da demanda pelos produtos da Companhia mesmo em um ambiente de consumo mais seletivo.



A Melissa registrou crescimento de 2,6% na receita bruta no 2T26, em comparação ao mesmo período de 2025, mesmo diante da redução de 3,2% no volume de pares comercializados. O desempenho foi sustentado pelo aumento de 6,0% na receita bruta por par, refletindo a estratégia de valorização da marca, o fortalecimento do mix de produtos e a manutenção do posicionamento *premium*. No acumulado do 1S26, a marca apresentou retração de 1,7% na receita bruta e de 8,1% no volume comercializado. Ainda assim, a receita bruta por par avançou 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando a continuidade da estratégia de reposicionamento do portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado e na expansão da rentabilidade, priorizando valor em vez do crescimento do volume de pares.

O *sell out* das Lojas Melissa recuou 3,0% no 2T26 e 7,3% no acumulado do semestre, impactado pelo menor fluxo de consumidores nas lojas e pelos fatores já mencionados anteriormente que vêm inibindo o consumo de itens não essenciais.



No trimestre, o canal digital, o *Gross Merchandise Value* (GMV), alcançou R\$ 34,2 milhões, avanço de 12,1% em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, o crescimento foi de 15,5% na comparação com o 1S25, refletindo a expansão da operação, o fortalecimento da estratégia omnicanal, o aumento da relevância dos canais digitais para o negócio e a ampliação do relacionamento com os clientes.

No mercado externo, o trimestre apresentou desempenho positivo, com embarques de aproximadamente 4,3 milhões de pares, crescimento de 4,8% em relação ao 2T25. Já a receita bruta atingiu R\$ 187,8 milhões, representando um avanço de 2,3% na mesma base de comparação. O desempenho da receita em patamar inferior ao avanço dos volumes reflete, sobretudo, a diversificação de mercados atendidos, com maior participação de operações em regiões caracterizadas por produtos de menor *ticket* médio.

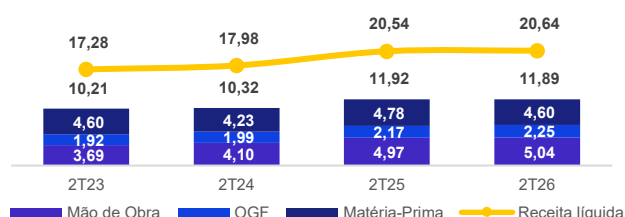
No acumulado do primeiro semestre de 2026, os embarques apresentaram retração de 9,0%, enquanto a receita bruta registrou redução de 2,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impactado pelo ambiente macroeconômico global mais cauteloso, pela volatilidade cambial observada em importantes mercados de atuação e por uma dinâmica mais conservadora de recomposição de estoques por parte dos clientes - fatores que influenciaram o ritmo de vendas ao longo do período.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 552,8 milhões no segundo trimestre de 2026, praticamente em linha com o registrado no 2T25, apresentando leve redução de 0,4%. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a receita líquida somou R\$ 1,09 bilhão, recuo de 2,9% em comparação ao mesmo período de 2025.

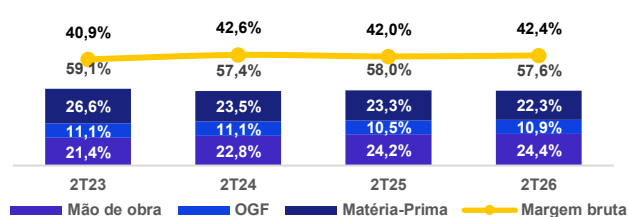
O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$ 318,4 milhões no 2T26, apresentando redução de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 57,6% da receita líquida, ante 58,0% registrados no 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o CPV alcançou R\$ 622,2 milhões, praticamente estável em comparação aos R\$ 622,4 milhões registrados no 1S25 (-0,05%). Como consequência da redução da receita líquida no período, o CPV passou a representar 57,3% da receita líquida, frente a 55,6% observados no 1S25.

Os principais componentes do CPV, incluindo mão de obra, matérias-primas e demais gastos gerais de fabricação, permaneceram sob controle ao longo do período. Contudo, a menor diluição dos custos fixos, decorrente da redução do volume comercializado no semestre, pressionou a participação do CPV sobre a receita líquida quando comparada ao 1S25.

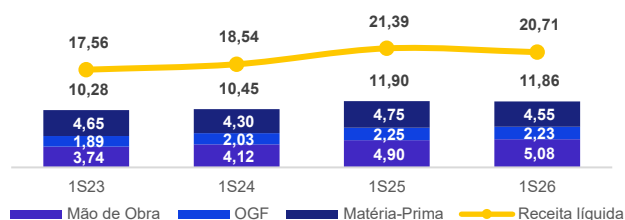
Receita Líquida e CPV, por par, R\$



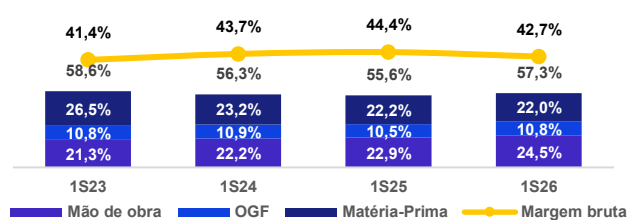
Margem Bruta e CPV, % da Receita Líquida



Receita Líquida e CPV, por par, R\$



Margem Bruta e CPV, % da Receita Líquida



O lucro bruto totalizou R\$ 234,5 milhões no 2T26, mantendo-se praticamente estável em relação ao 2T25 (+0,6%), com margem bruta de 42,4%. Esse desempenho evidencia a capacidade de adaptação operacional da Companhia em um contexto de mercado mais desafiador em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o lucro bruto apresentou retração de 6,5% frente ao 1S25. Essa variação decorre, principalmente, da menor receita líquida, influenciada por alterações na composição do mix de vendas, pelos descontos concedidos aos clientes ao longo do período e pela menor diluição dos custos fixos industriais, fatores que pressionaram a rentabilidade bruta da Companhia. Apesar desse cenário, a disciplina na gestão das despesas operacionais contribuiu para mitigar parte dos impactos sobre a rentabilidade ao longo do período.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 224,7 milhões no trimestre, aumento de 19,7% em comparação ao 2T25. Desconsiderando os efeitos não recorrentes registrados no período, as despesas operacionais recorrentes somaram R\$ 177,0 milhões, permanecendo praticamente em linha com os R\$ 174,2 milhões reportados no mesmo trimestre do ano anterior (+1,6%).

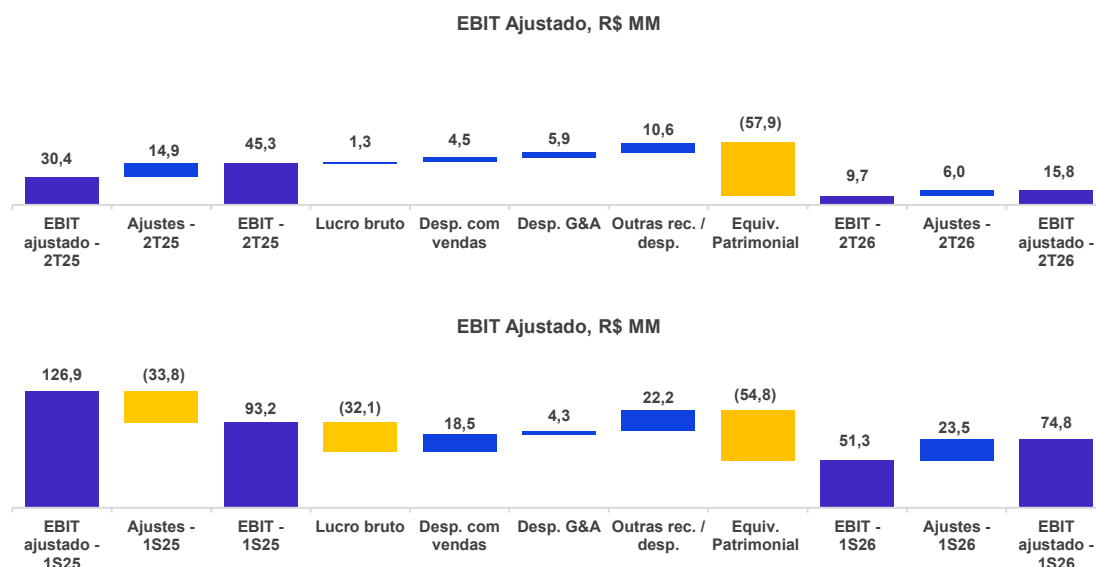


No acumulado do primeiro semestre, as despesas operacionais totalizaram R\$ 413,3 milhões, crescimento de 2,4% em relação ao 1S25. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, as despesas operacionais recorrentes somaram R\$ 328,1 milhões, avanço de 0,9% frente ao mesmo período do ano anterior. Mesmo diante da pressão observada sobre a rentabilidade bruta ao longo do semestre, a Companhia manteve disciplina na gestão das despesas operacionais, preservando sua eficiência operacional e reforçando sua capacidade de adaptação ao atual contexto de mercado.

As despesas com vendas, por sua vez, somaram R\$ 183,5 milhões no trimestre, redução de 2,4% em relação ao 2T25, acompanhando a retração da receita líquida e refletindo, principalmente, a menor pressão das despesas variáveis, notadamente comissões, publicidade e outras despesas diretamente relacionadas ao volume de vendas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 34,9 milhões no trimestre, recuo de 14,4% em relação ao 2T25, explicado principalmente pelas menores despesas com pessoal e serviços de terceiros, reforçando a disciplina da Companhia em sua gestão.

Como resultado, o EBIT contábil atingiu R\$ 9,7 milhões, com margem de 1,8% no 2T26, e R\$ 51,3 milhões no acumulado do primeiro semestre, com margem de 4,7%. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e as reclassificações gerenciais, o EBIT ajustado totalizou R\$ 15,8 milhões no trimestre, com margem de 3,3%, e R\$ 74,8 milhões no semestre. O desempenho do período reflete os impactos da menor alavancagem operacional e de um ambiente comercial mais competitivo, parcialmente mitigados pela disciplina na gestão de custos e despesas. O detalhamento dos ajustes realizados encontra-se apresentado na seção "*EBIT – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais*".



O resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$ 56,0 milhões no trimestre e R\$ 130,7 milhões no semestre, recuando 60,8% e 43,0%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Esse desempenho decorre, principalmente, da redução do saldo médio de aplicações financeiras, em razão das distribuições extraordinárias de dividendos realizadas pela Companhia, e da queda do resultado da equivalência patrimonial dos investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs).

Embora, para fins contábeis, os resultados das SCPs sejam registrados na linha de equivalência patrimonial do Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), com impacto sobre o EBIT, a Administração os considera, sob a ótica gerencial, como parte do resultado financeiro, em função da natureza essencialmente financeira dessas operações.

Como resultado da combinação dos fatores operacionais e financeiros anteriormente apresentados, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 95,3 milhões no 2T26, com margem líquida ajustada de 19,7%, enquanto no acumulado dos seis primeiros meses de 2026, somou R\$ 217,4 milhões, correspondendo a uma margem líquida ajustada de 22,1%.

Ao final do período, a Companhia manteve uma estrutura financeira sólida, elevada liquidez e disciplina na gestão do capital, preservando sua capacidade de investimento, execução operacional e geração de valor aos acionistas, mesmo em um ambiente de mercado mais desafiador.

A Companhia também monitora continuamente os potenciais impactos das recentes medidas tarifárias anunciadas pelos Estados Unidos sobre o comércio internacional e seus possíveis reflexos para o setor calçadista. Inserida em um ambiente competitivo e em constante transformação, permanece focada na gestão estratégica de marcas, categorias e canais de venda, na evolução do portfólio de produtos e na busca contínua por ganhos de eficiência operacional. Com uma estrutura financeira sólida e marcas consolidadas, a Grendene permanece preparada para responder com agilidade às mudanças do ambiente de negócios, preservar sua competitividade e capturar oportunidades de crescimento de forma sustentável, mantendo o foco na geração de valor no longo prazo.



Destaques

Campanhas

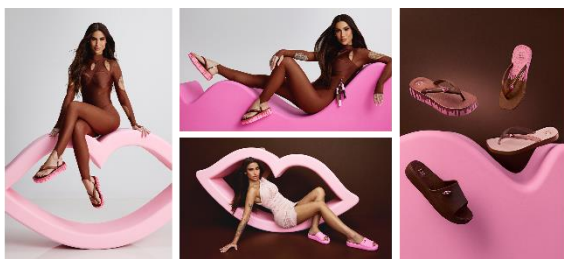
Collab Melissa GANNI: do verão escandinavo ao *lifestyle* carioca



A Melissa anunciou sua nova colaboração com a GANNI, reforçando sua presença global por meio de uma parceria com uma das marcas mais influentes da moda contemporânea. Inspirada na identidade criativa das duas marcas, a coleção combina referências do design escandinavo e do *lifestyle* brasileiro em modelos que reinterpretem ícones da Melissa sob uma nova perspectiva. A iniciativa integra a estratégia da marca de ampliar sua relevância internacional por meio de colaborações com marcas reconhecidas no cenário global da moda.



Ipanema lança *collab* inédita com Boca Rosa



A Ipanema reforçou sua estratégia de conexão com os universos da moda, da beleza e do *lifestyle* por meio da *collab* inédita com a Boca Rosa, marca fundada por Bianca Andrade. A coleção *Pluma Choco Pop* reúne quatro modelos inspirados no universo *gourmand*, combinando design e conforto em uma proposta alinhada à identidade das duas marcas. Com distribuição nacional, a parceria amplia a presença da Ipanema em novos territórios de consumo, fortalece sua conexão com o público feminino e reforça seu posicionamento por meio de colaborações com marcas reconhecidas pelo consumidor.

Zaxy amplia portfólio com lançamento da linha Leveza

A **Zaxy** ampliou seu portfólio com o lançamento da **Zaxy Leveza**, nova linha desenvolvida em EVA que reforça sua atuação em uma categoria em expansão. A coleção chega ao mercado com cinco modelos, entre slides e babuches, desenvolvidos para atender à crescente demanda por produtos leves, confortáveis e versáteis, alinhados às tendências de consumo voltadas ao bem-estar, à praticidade e à funcionalidade. Com o lançamento, a marca amplia a oferta de produtos em uma categoria de maior valor agregado e reforça sua estratégia de diversificação do portfólio.



Melissa lança segundo *drop* da colaboração com a Diesel



A Melissa lançou o segundo *drop* de sua colaboração com a Diesel, ampliando a parceria com uma das principais marcas da moda global e reforçando sua estratégia de colaborações internacionais. A nova etapa da coleção reúne novas versões dos modelos Quantum Thong, Quantum Platform e Quantum Sneaker, além da Melissa Quantum Dome Bag, primeira bolsa desenvolvida em conjunto pelas duas marcas. O lançamento amplia o portfólio da colaboração e reforça a presença internacional da Melissa por meio de iniciativas desenvolvidas com parceiros reconhecidos no mercado global de moda.





Convenção de Vendas – Divisão 1, Melissa e Exportação

Melissa reúne rede comercial na Convenção Melissa 2026

Em maio, a Melissa realizou a Convenção Melissa 2026, reunindo mais de 700 participantes na Bienal de São Paulo, entre franqueados, distribuidores internacionais, representantes comerciais, gerentes, vendedores dos Clubes Melissa e equipes da marca. O evento marcou a apresentação da nova coleção e proporcionou o alinhamento comercial junto à rede de distribuição, por meio de showroom dedicado e espaços de atendimento aos parceiros. A iniciativa reforça a estratégia da Melissa de fortalecer o relacionamento com seus canais de venda e apoiar a execução das coleções nos mercados em que atua.



Divisão 1 reúne força de vendas em convenção on-line

A Convenção da Divisão 1, realizada em formato on-line, reuniu representantes e vendedores de todo o Brasil e da América Latina para apresentar diretrizes comerciais e promover o alinhamento da força de vendas em relação às estratégias da Companhia. A iniciativa reforça a integração da rede comercial e apoia a execução das ações planejadas para os diferentes mercados de atuação.

Grendene reúne distribuidores globais na 26ª Convenção Internacional de Vendas



Nos dias 9 e 10 de junho, a Grendene realizou, em Albufeira, Portugal, sua 26ª Convenção Internacional de Vendas. O encontro reuniu distribuidores dos cinco continentes para o lançamento da coleção Primavera-Verão 2027 e o alinhamento das estratégias comerciais e de marketing nos mercados internacionais.

Responsabilidade Corporativa e Governança

Grendene obtém certificação OEA Conformidade Referência



Em julho de 2026, a Grendene foi certificada pela Receita Federal do Brasil (RFB) como **Operador Econômico Autorizado (OEA) – Conformidade Referência**, o mais alto nível da modalidade de conformidade do Programa Brasileiro de OEA. A certificação representa mais um reconhecimento das práticas de conformidade tributária, governança e controles internos da Companhia, em continuidade aos avanços obtidos com sua participação no Programa de Conformidade Cooperativa Fiscal (Confia), além de contribuir para maior previsibilidade, agilidade e eficiência nos processos de importação e exportação. O certificado foi concedido por prazo indeterminado.

Sustentabilidade, economia circular e diversidade

Ao longo do trimestre, a Grendene promoveu iniciativas voltadas à sustentabilidade, à economia circular e à diversidade, envolvendo colaboradores e parceiros em ações de conscientização ambiental e social alinhadas à sua agenda ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em celebração ao Mês do Meio Ambiente, as unidades de Farroupilha (RS) e Sobral (CE) realizaram ações relacionadas à gestão de resíduos, à reciclagem e à economia circular. Em Farroupilha, destacaram-se iniciativas de reaproveitamento de materiais, incluindo a utilização de borra de café como pigmento para produtos, parcerias com o Banco do Vestuário para o reaproveitamento de materiais têxteis e ações com a Associação Farroupilhense de Agroecologia (AFAGRO), incluindo feira de produtos orgânicos e a destinação do composto produzido a partir dos resíduos orgânicos dos refeitórios para a agricultura local.

Em Sobral, a Companhia promoveu ação em parceria com a Secretaria da Conservação e Serviços Públicos (SESEP) e associações de catadores da região, destacando a importância da coleta seletiva, da reciclagem e do trabalho desenvolvido pelos catadores.

No âmbito da diversidade e inclusão, a Grendene realizou o painel "**Nem tão igual, nem tão diferente**", como parte da programação do Grendene+, promovendo reflexões sobre diversidade, equidade e inclusão e incentivando um ambiente de trabalho pautado pelo respeito às diferenças.



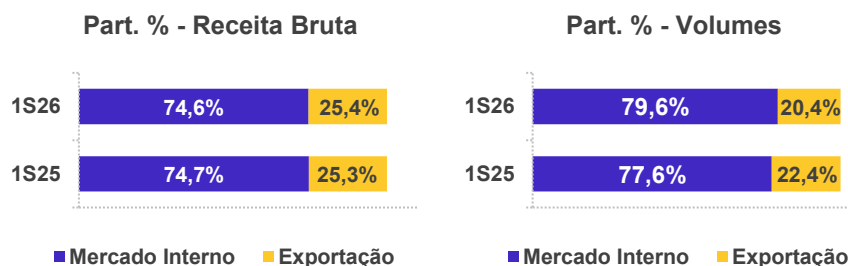
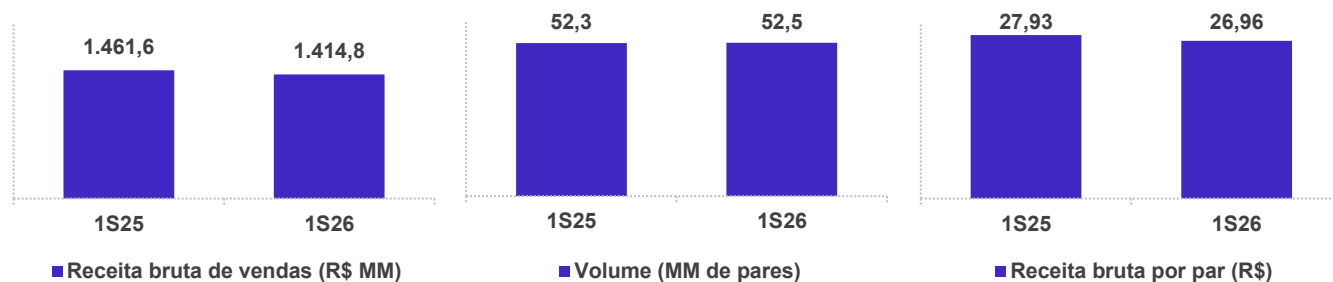
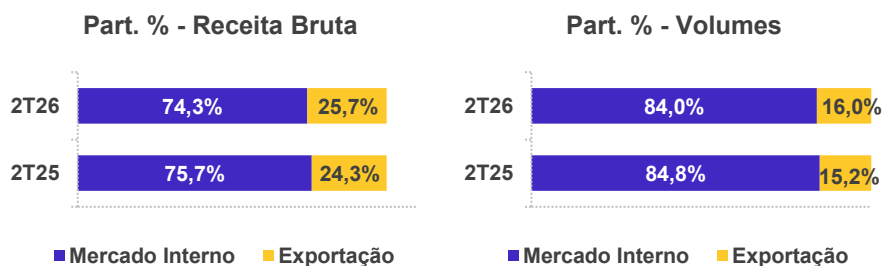
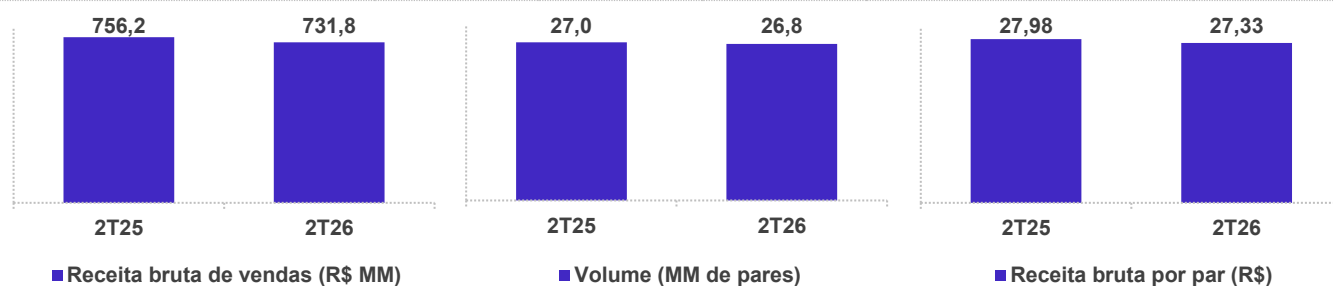


Análise das Operações do 2T26 & 1S26 (Dados Consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

A receita bruta total refletiu um ambiente de consumo mais seletivo e alterações no mix de vendas, com maior participação de categorias com menor receita bruta por par, impactando o desempenho da receita bruta no período.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Rec. bruta (R\$ mil)	756.159	731.849	(3,2%)	1.461.592	1.414.811	(3,2%)
Volume (mil pares)	27.028	26.783	(0,9%)	52.322	52.472	0,3%
Rec. bruta / par (R\$)	27,98	27,33	(2,3%)	27,93	26,96	(3,5%)

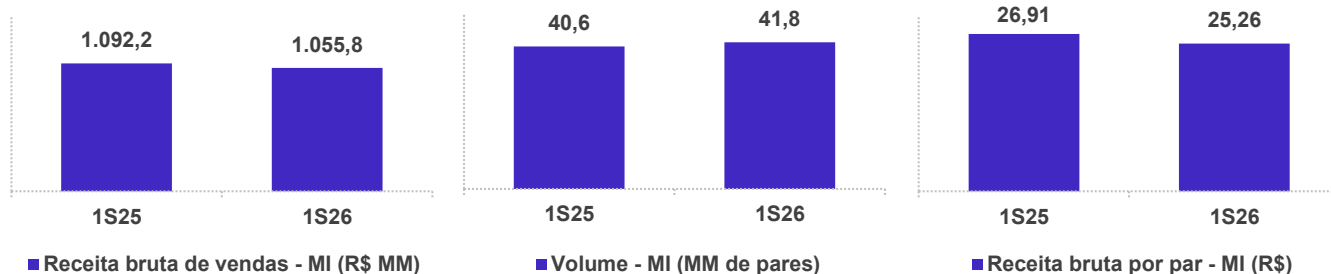
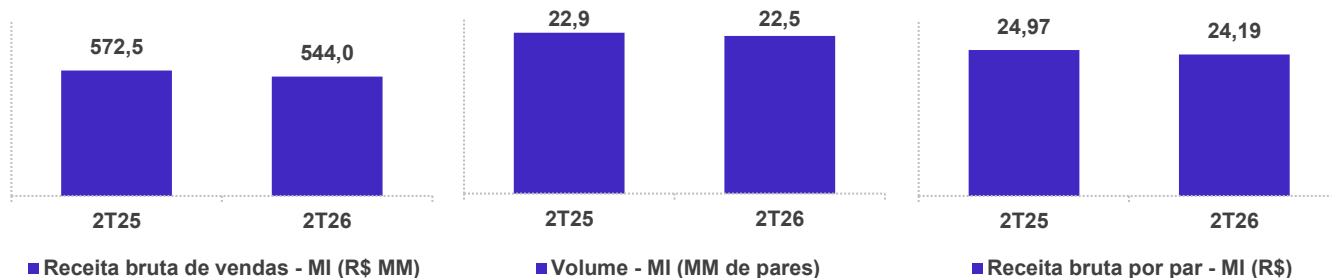




Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A receita bruta no mercado interno foi afetada por um ambiente de consumo mais criterioso e por alterações no mix de vendas, resultando em menor receita bruta por par no período.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Rec. bruta – MI (R\$ mil)	572.492	544.005	(5,0%)	1.092.238	1.055.751	(3,3%)
Volume – MI (mil pares)	22.928	22.488	(1,9%)	40.585	41.791	3,0%
Rec. bruta / par – MI (R\$)	24,97	24,19	(3,1%)	26,91	25,26	(6,1%)

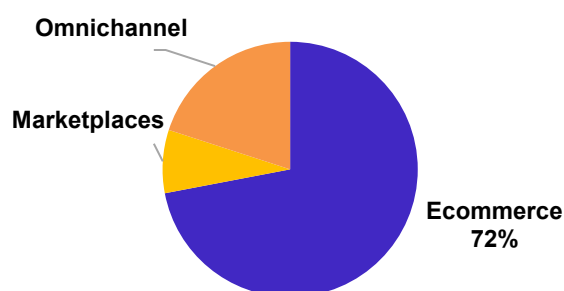


Digital Commerce

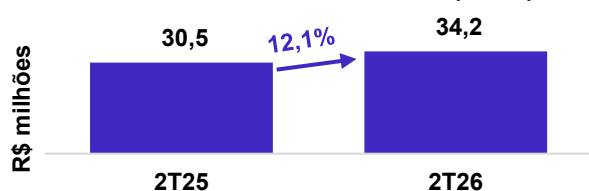
Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$34,2 milhões (+12,1%) em comparação aos R\$30,5 milhões no 2T25.
- 173 mil pares vendidos (+5,8% vs. 2T25).
- Ebit recorrente 10,8% vs. 2T25.
- Melhora da taxa de conversão: 12,5% vs. 2T25, refletindo maior eficiência operacional.
- Penetração do canal *online*: 6,3% (1,0 pp) vs. 2T25.
- *E-commerce* continua como o principal canal de vendas nas lojas *online*.

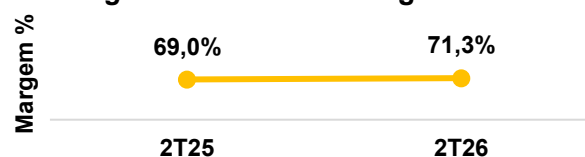
Canais de vendas online



Gross merchandise volume (GMV)



Digital Commerce - Margem bruta

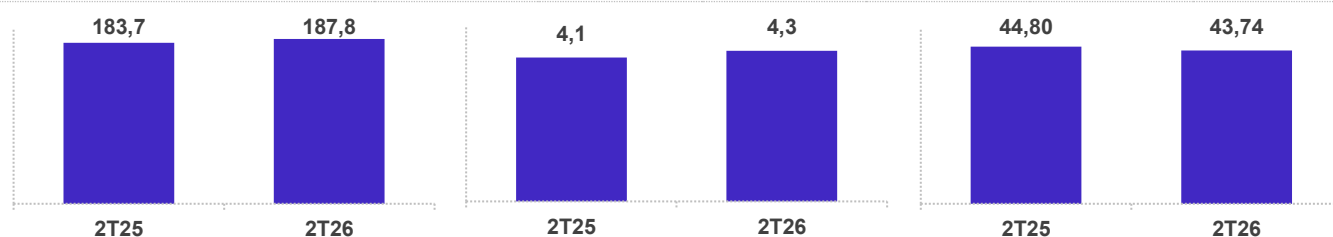




Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta no mercado externo apresentou evolução positiva no trimestre, impulsionada pelo crescimento do volume embarcado. Em reais, a receita bruta avançou 2,3%, refletindo os efeitos da apreciação do real frente ao dólar e de alterações no mix geográfico e de produtos comercializados.

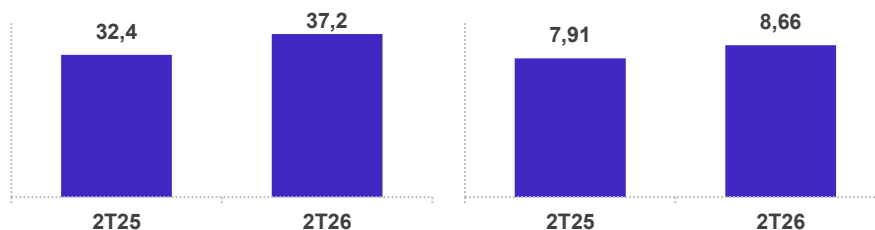
	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Rec. bruta – ME (R\$ mil)	183.667	187.844	2,3%	369.354	359.060	(2,8%)
Rec. bruta – ME (US\$ mil)	32.415	37.211	14,8%	64.175	69.688	8,6%
Volume – ME (mil pares)	4.100	4.295	4,8%	11.737	10.681	(9,0%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	44,80	43,74	(2,4%)	31,47	33,62	6,8%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	7,91	8,66	9,5%	5,47	6,53	19,4%



■ Rec. bruta de vendas - ME (R\$ MM)

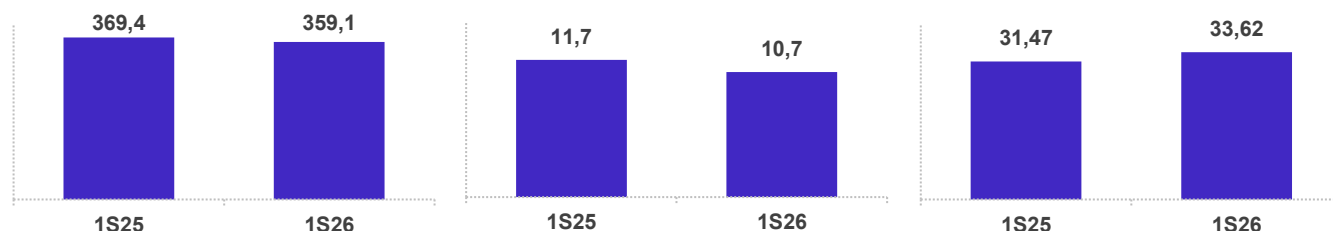
■ Volume - ME (MM de pares)

■ Rec. bruta por par - ME (R\$)



■ Rec. bruta de vendas - ME (US\$ MM)

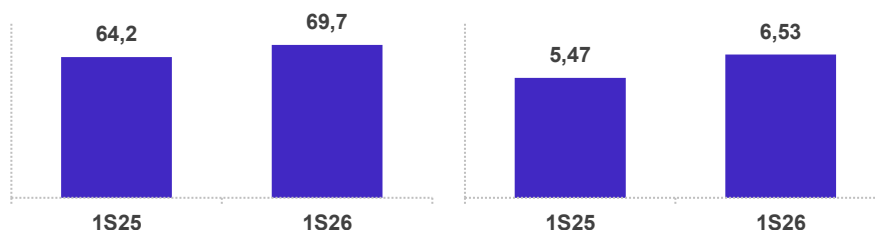
■ Rec. bruta por par - ME (US\$)



■ Rec. bruta de vendas - ME (R\$ MM)

■ Volume - ME (MM de pares)

■ Rec. bruta por par - ME (R\$)



■ Rec. bruta de vendas - ME (US\$ MM)

■ Rec. bruta por par - ME (US\$)

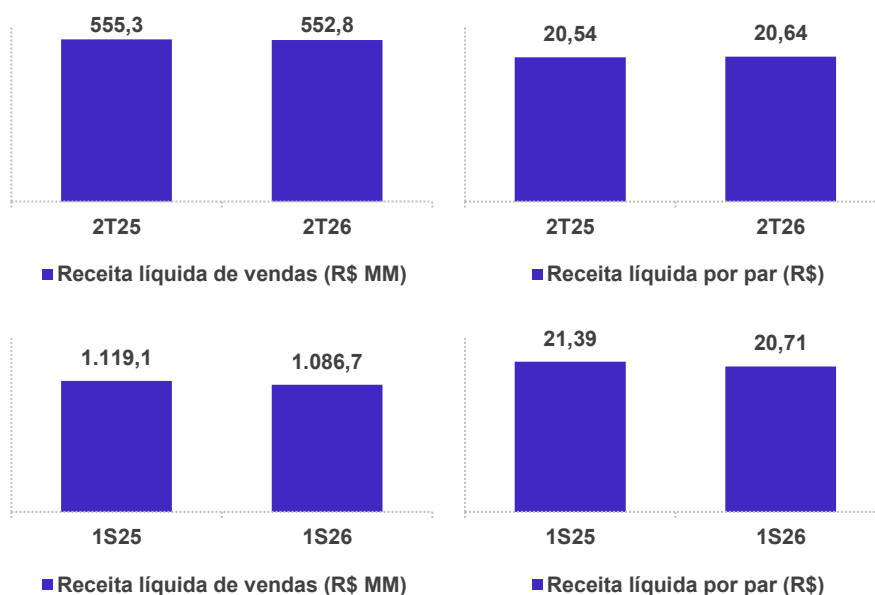
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 2T26, em comparação com o 2T25, apresentaram queda de 13,3% na receita em dólares, aumento de 7,4% no volume de pares e recuo de 19,2% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 14,8% na receita bruta em dólares, 4,8% no volume de pares exportados e 9,5% na receita bruta por par exportado em dólares. A participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil recuou de 19,4% no 2T25 para 18,9% no 2T26.



Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida de vendas manteve-se praticamente estável no trimestre, com leve retração de 0,4% em relação ao 2T25. A redução da receita bruta foi parcialmente compensada pela menor incidência de deduções sobre vendas, contribuindo para preservar a receita líquida e para o crescimento da receita líquida por par.

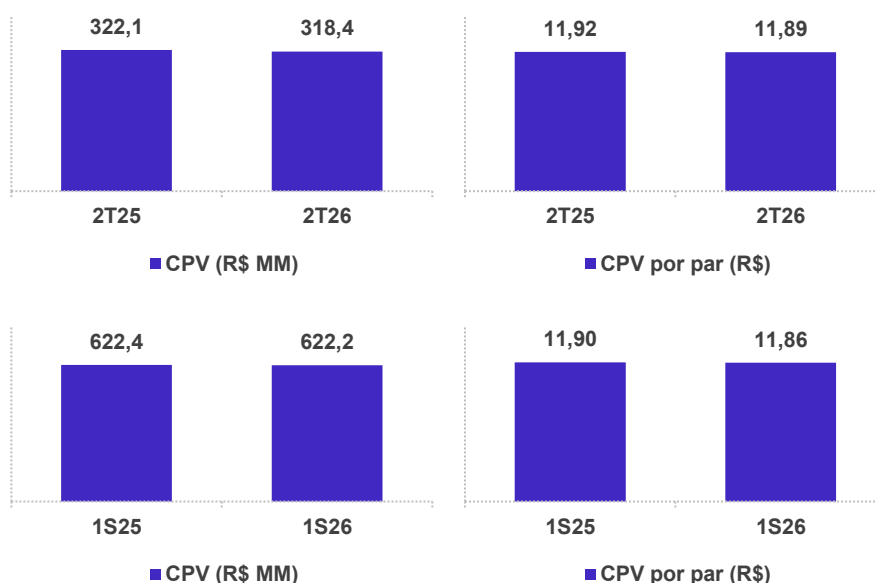
	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Receita líquida de vendas (R\$ mil)	555.276	552.839	(0,4%)	1.119.100	1.086.682	(2,9%)
Receita líquida de vendas / par (R\$)	20,54	20,64	0,5%	21,39	20,71	(3,2%)



Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

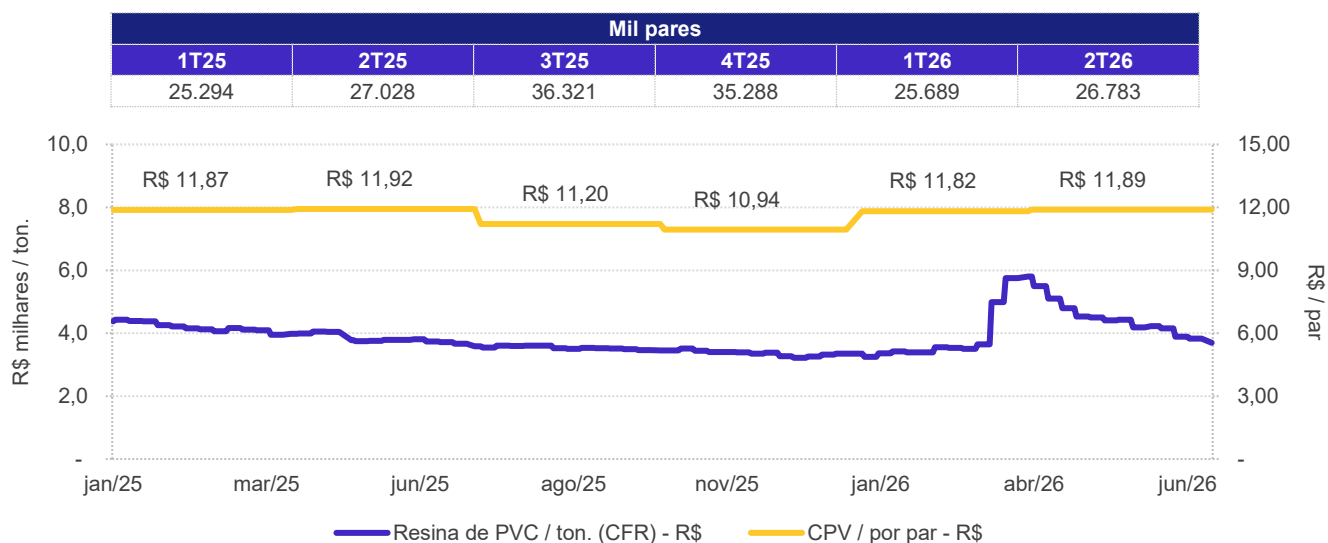
Os custos dos produtos vendidos, incluindo mão de obra, matérias-primas e demais gastos gerais de fabricação, permaneceram sob controle ao longo do período, e beneficiados pela redução do custo de matérias-primas.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
CPV (R\$ mil)	322.129	318.381	(1,2%)	622.439	622.151	0,0%
CPV por par (R\$)	11,92	11,89	(0,3%)	11,90	11,86	(0,3%)





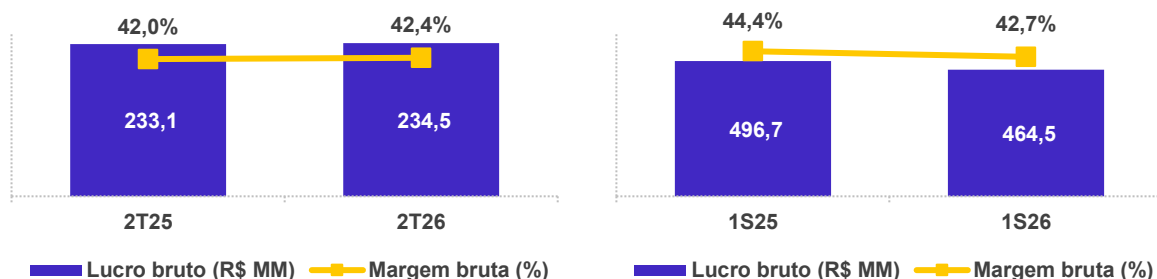
O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2025 e 2026.



Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 234,5 milhões no trimestre, crescimento de 0,6% em relação ao 2T25, com expansão de 0,4 pp na margem bruta, que atingiu 42,4%. O desempenho reflete a estabilidade do CPV por par e a disciplina na gestão dos custos industriais, compensando o cenário de menor receita bruta por par.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Lucro bruto (R\$ mil)	233.147	234.458	0,6%	496.661	464.531	(6,5%)
Margem bruta, %	42,0%	42,4%	0,4 pp	44,4%	42,7%	(1,7 pp)

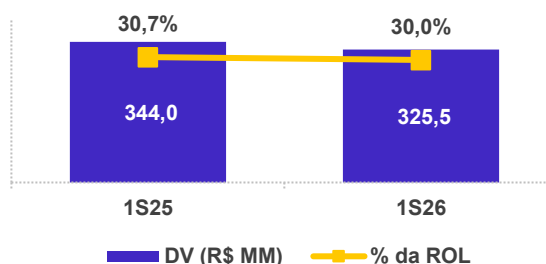
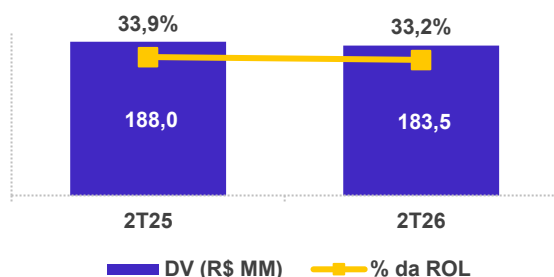




Despesas com Vendas (DV)

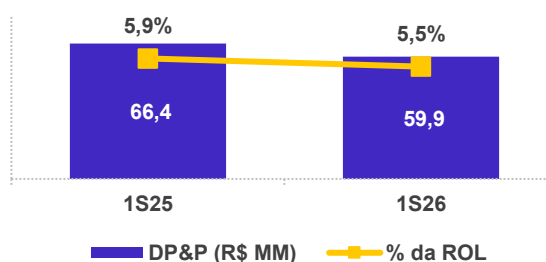
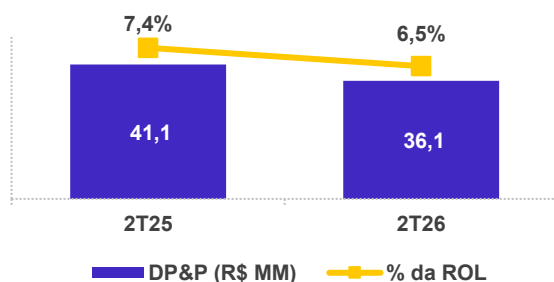
As despesas com vendas apresentaram redução de 2,4% no trimestre e passaram a representar 33,2% da receita líquida, ante 33,9% no 2T25. O desempenho reflete a menor pressão das despesas variáveis, especialmente comissões, publicidade e demais gastos diretamente relacionados à atividade comercial.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Despesas com vendas (R\$ mil)	188.042	183.528	(2,4%)	344.015	325.485	(5,4%)
% da receita líquida (ROL)	33,9%	33,2%	(0,7 pp)	30,7%	30,0%	(0,7 pp)



Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

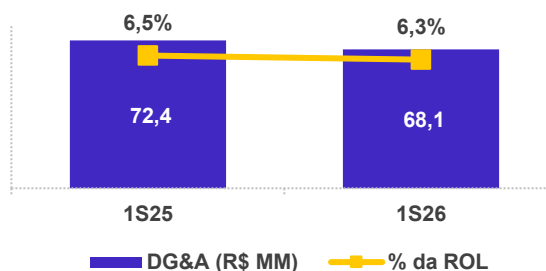
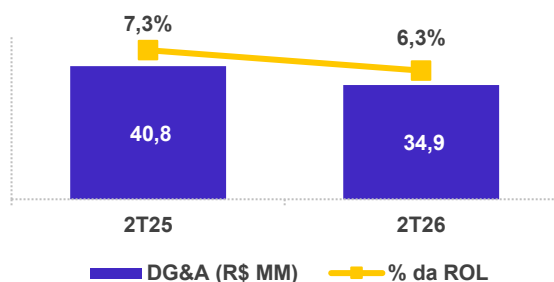
As despesas com publicidade e propaganda acompanharam a dinâmica de receita no período, refletindo a menor pressão das despesas variáveis.



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 34,9 milhões no trimestre, redução de 14,4% em relação ao 2T25, passando a representar 6,3% da receita líquida. O desempenho decorre principalmente da redução de despesas com pessoal e serviços de terceiros, refletindo a disciplina da Companhia na gestão de custos administrativos.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
DG&A (R\$ mil)	40.785	34.931	(14,4%)	72.406	68.081	(6,0%)
% da receita líquida (ROL)	7,3%	6,3%	1,0 pp	6,5%	6,3%	0,2 pp





Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

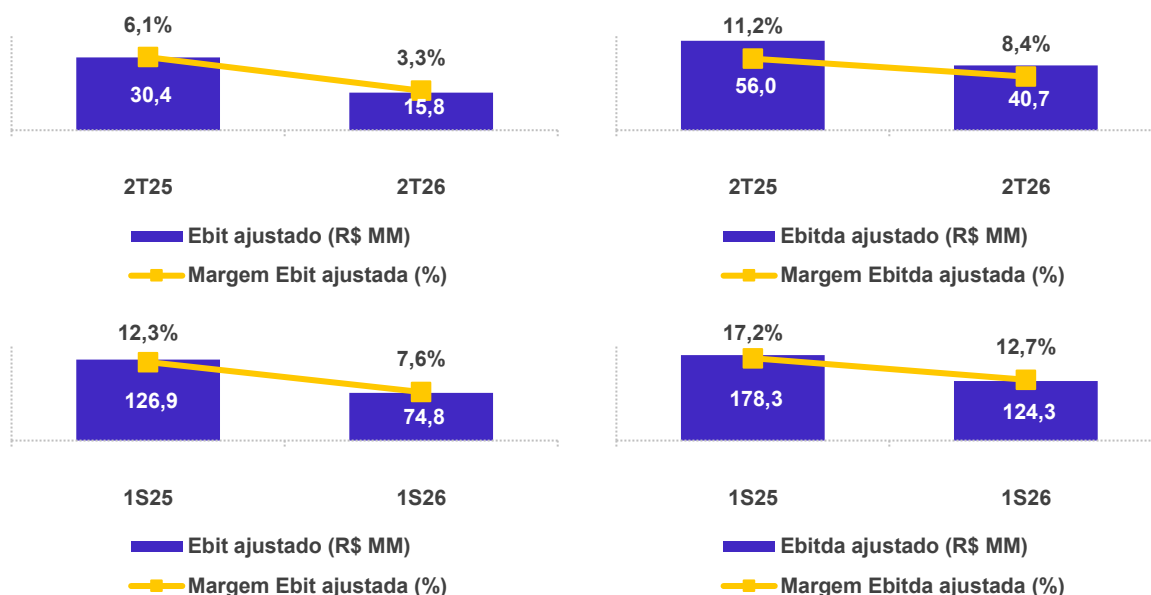
Conciliação do EBIT / EBITDA R\$ mil	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Resultado líquido	143.575	89.408	(37,7%)	256.939	191.546	(25,5%)
(+) Tributos sobre o lucro	(13.491)	(23.856)	76,8%	9.070	(11.328)	(224,9%)
(-) Resultado financeiro líquido	(84.737)	(55.835)	(34,1%)	(172.834)	(128.940)	(25,4%)
Ebit	45.347	9.717	(78,6%)	93.175	51.278	(45,0%)
(+) Ajustes não recorrentes	43.137	6.211	(85,6%)	90.354	25.339	(72,0%)
(+) Reclassificações gerenciais	(58.084)	(176)	(99,7%)	(56.586)	(1.804)	(96,8%)
Ebit ajustado	30.400	15.752	(48,2%)	126.943	74.813	(41,1%)
(+) Depreciação e amortização	25.626	24.938	(2,7%)	51.330	49.537	(3,5%)
Ebitda	70.973	34.655	(51,2%)	144.505	100.815	(30,2%)
Ebitda ajustado	56.026	40.690	(27,4%)	178.273	124.350	(30,2%)

Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Ebit	8,2%	1,8%	(6,4 pp)	8,3%	4,7%	(3,6 pp)
Ebit ajustado	6,1%	3,3%	(2,8 pp)	12,3%	7,6%	(4,7 pp)
Ebitda	12,8%	6,3%	(6,5 pp)	12,9%	9,3%	(3,6 pp)
Ebitda ajustado	11,2%	8,4%	(2,8 pp)	17,2%	12,7%	(4,5 pp)

Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais

R\$ mil	2T25	2T26	1S25	1S26
Assessoria jurídica	0	0	610	0
Créditos processuais	0	(193)	0	(193)
Descontinuidade varejo e estoques obsoletos	1.004	2.105	21.872	893
Equivalência patrimonial – SCPs	(58.084)	(176)	(56.586)	(1.804)
Gestão de franquias	958	609	2.417	1.497
Indenização a representantes	0	0	654	0
Processos judiciais	13.912	0	13.603	211
Provisão riscos cíveis	0	0	0	(541)
Resultados não recorrentes – GGB	27.263	3.690	51.198	10.068
CIDE s/remessas ao exterior	0	0	0	13.404
Soma	(14.947)	6.035	33.768	23.535

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No 2T26, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$ 56,0 milhões, redução de 60,8% em relação ao 2T25. O desempenho reflete principalmente o menor saldo médio de caixa e aplicações financeiras após as distribuições extraordinárias realizadas pela Companhia, além da redução dos rendimentos financeiros e da menor contribuição da equivalência patrimonial das SCPs.

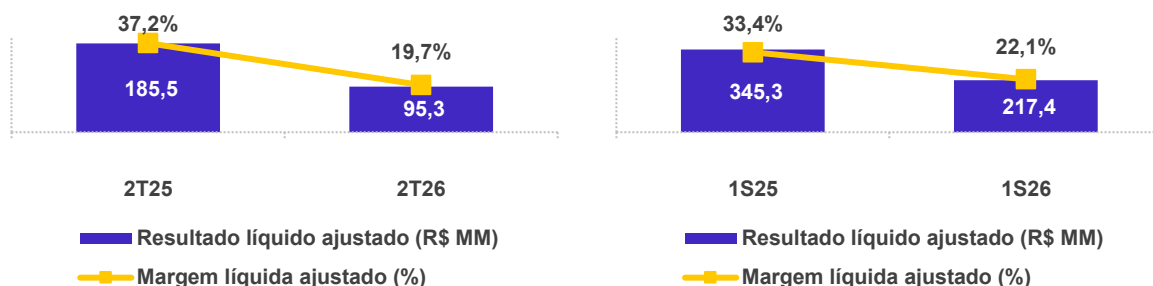
R\$ mil	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Rendimentos de aplicações financeiras	50.734	21.894	(56,8%)	94.196	51.949	(44,9%)
Resultado financeiro câmbio	7.180	1.449	(79,8%)	17.102	9.196	(46,2%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	11.722	11.438	(2,4%)	21.448	24.611	14,7%
Resultado de outros investimentos	0	0	0,0%	0	2.617	0,0%
Outras operações financeiras	(6.899)	(4.363)	(36,8%)	(11.382)	(13.816)	21,4%
Ajustes a valor presente	22.000	25.417	15,5%	51.470	54.383	5,7%
Resultado financeiro líquido contábil	84.737	55.835	(34,1%)	172.834	128.940	(25,4%)
(+) Reclassificações gerenciais - Equivalência patrimonial - SCPs	58.084	176	(99,7%)	56.586	1.804	(96,8%)
Resultado financeiro líquido ajustado	142.821	56.011	(60,8%)	229.420	130.744	(43,0%)

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi impactado pela combinação de menor resultado financeiro e redução da rentabilidade operacional quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Ainda assim, a Companhia preservou elevada geração de caixa e manteve sua sólida posição financeira, encerrando o trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 95,3 milhões.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Resultado líquido (R\$ mil)	143.575	89.408	(37,7%)	256.939	191.546	(25,5%)
Resultado líquido ajustado (R\$ mil)	185.523	95.305	(48,6%)	345.331	217.428	(37,0%)
Margem líquida, %	25,9%	16,2%	(9,7 pp)	23,0%	17,6%	(5,4 pp)
Margem líquida ajustado, %	37,2%	19,7%	(17,5 pp)	33,4%	22,1%	(11,3 pp)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 2T26, a Companhia direcionou seus investimentos principalmente para a manutenção e modernização de sua estrutura industrial, com foco na atualização do parque fabril, reposição de ativos e preservação da capacidade produtiva. Os desembolsos também incluíram iniciativas de tecnologia da informação e automação, visando elevar a eficiência operacional, fortalecer os processos internos e sustentar a excelência dos padrões de qualidade.

	2T25	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Investimentos (R\$ mil)	40.718	31.167	(23,5%)	74.592	48.516	(35,0%)

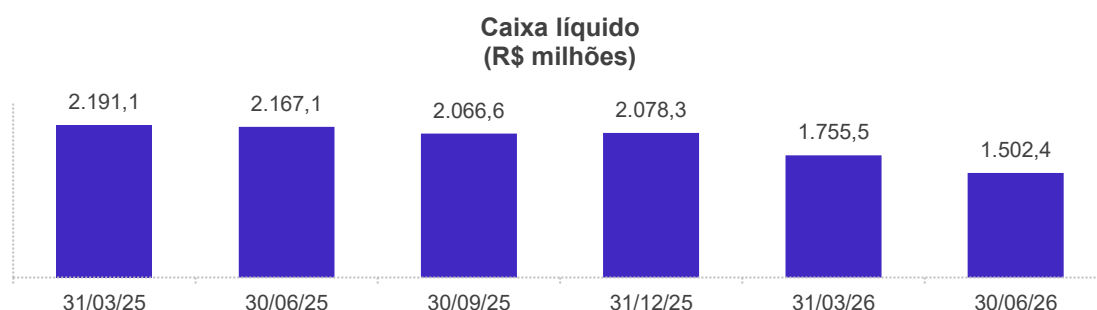
Geração de Caixa

No acumulado do primeiro semestre de 2026, a Companhia gerou R\$ 336,4 milhões de caixa nas atividades operacionais. Mesmo após o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, a Grendene encerrou o período com sólida posição financeira, preservando sua capacidade de investimento, execução operacional e remuneração aos acionistas.

Disponibilidades Líquidas

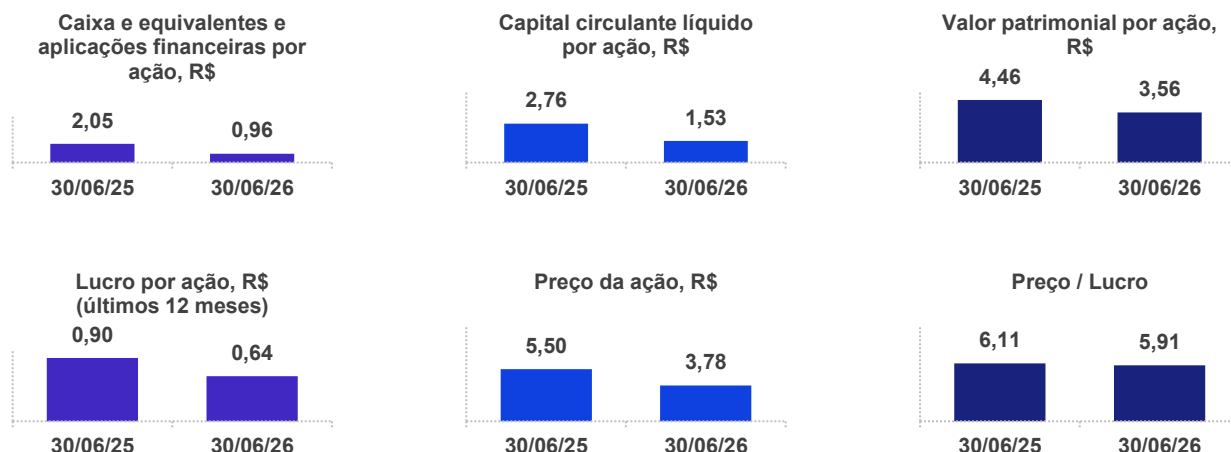
As disponibilidades líquidas da Companhia no trimestre totalizavam R\$ 1,5 bilhão, ante R\$ 2,2 bilhões em 30 de junho de 2025. A redução observada no período reflete principalmente as distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio realizadas aos acionistas, parcialmente compensadas pela sólida geração de caixa operacional. Mesmo após essas distribuições, a Companhia manteve posição financeira líquida positiva, elevada liquidez e ampla capacidade para financiar suas operações, investimentos e iniciativas estratégicas.

R\$ mil	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25	31/03/26	30/06/26
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	2.052.364	1.853.269	1.521.220	1.467.529	1.212.063	866.470
Participações em empreendimentos imobiliários (CI)	333.037	398.681	627.902	679.834	692.978	731.654
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(194.318)	(84.808)	(82.477)	(69.069)	(149.523)	(95.686)
Caixa líquido	2.191.083	2.167.142	2.066.645	2.078.294	1.755.518	1.502.438





Indicadores de Valor



Dividendo

A Administração propôs a segunda distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado entre 1º de janeiro de 2026 e 30 de junho de 2026, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas do exercício social de 2026. O valor total é de R\$ 58.595.291,98, sendo R\$28.598.471,98 em dividendos e R\$ 29.996.820,00 em juros sobre o capital próprio (JCP), com pagamento previsto a partir de 09 de setembro de 2026.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 21 de agosto de 2026, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 24 de agosto de 2026, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da proposta da administração.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de junho de 2026

Grendene S.A.	R\$
Resultado líquido do período	191.546.475,55
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(51.546.093,74)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(19.717.289,92)
Base de cálculo da reserva legal	120.283.091,89
(-) Reserva legal	(6.014.154,60)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório (1S26)	114.268.937,29
(-) Resultado acumulado	(6.317,63)
(+) Dividendos prescritos	22.382,91
Valor do dividendo proposto pela administração	114.285.002,57
(-) Dividendo e JCP pago antecipadamente (1T26)	(55.689.710,59)
Saldo disponível para distribuição	58.595.291,98

Dividendo mínimo obrigatório – 25%	28.567.234,32
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	85.695.385,34
Soma	114.262.619,66
Dividendos prescritos	22.382,91
Total	114.285.002,57



Dividendos e juros sobre o capital próprio – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido padrão R\$	Valor líquido padrão por ação R\$
Dividendo ^{1e2}	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	25.689.710,59	0,028475781	25.689.710,59	0,028475781
JCP ^{1e3}	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	30.000.000,00	0,033253525	24.750.000,00	0,027434158
Dividendo ^{1e2}	06/08/2026	24/08/2026	09/09/2026	28.598.471,98	0,031700000	28.598.471,98	0,031700000
JCP ^{1e3}	06/08/2026	24/08/2026	09/09/2026	29.996.820,00	0,033250000	24.747.376,50	0,027431250
			Total	114.285.002,57	0,126679306	103.785.559,07	0,115041189

¹ Provento aprovado “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2026.

² Os valores líquidos padrão de dividendos não consideram eventual retenção de imposto de renda na fonte aplicável a pessoas físicas residentes no Brasil, conforme Lei nº 15.270/2025. Nos termos da referida lei, dividendos pagos em montante superior a R\$ 50.000,00 no mês poderão estar sujeitos à retenção à alíquota de 10%, cuja incidência depende do valor total recebido pelo acionista no período.

³ Os valores líquidos de juros sobre o capital próprio consideram a retenção de imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5%, conforme legislação vigente, em substituição à alíquota anteriormente aplicável.

Eventos Societários

06/08/2026 – Reunião do Conselho de Administração: Foram aprovadas as informações financeiras do 2º trimestre e 1º semestre de 2026, bem como a segunda antecipação de dividendos e de juros sobre o capital próprio com base no resultado apurado até 30 de junho de 2026, além de outros assuntos de interesse da Companhia.

06/08/2026 – Aviso aos Acionistas: Foi informado que, a partir de 09 de setembro de 2026, terá início o pagamento de dividendos no valor de R\$ 58,6 milhões, correspondente ao saldo apurado no período findo em 30 de junho de 2026.

Mercado de Capitais

No 1S26 a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 3,3%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 6,8%. O volume financeiro médio diário foi de R\$18,7 milhões no período (R\$11,2 milhões no 1S25).

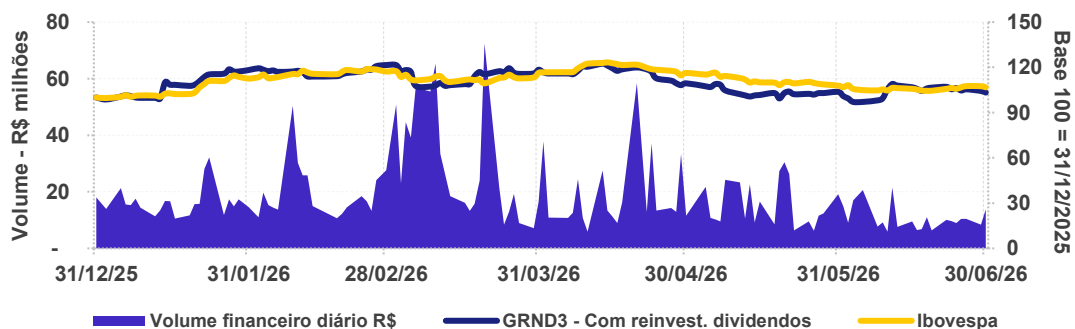
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S25	122	451.733	248.860.200	1.361.558.988	5,47	5,50	551	2.039.838	3.014	11.160.319
1S26	122	714.764	503.346.500	2.280.120.479	4,52	3,78	704	4.125.791	3.190	18.689.512

Nas últimas 52 semanas (01/07/2025 a 30/06/2026), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$3,75, em 30 de junho de 2026, e máxima de R\$5,68, em 04 de dezembro de 2025.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2025, e o volume financeiro diário:

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA





Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Mercado interno	519.746	572.492	771.259	721.097	511.746	544.005	(5,0%)	1.092.238	1.055.751	(3,3%)
Exportação	185.687	183.667	253.064	194.648	171.216	187.844	2,3%	369.354	359.060	(2,8%)
Exportação (US\$)	31.770	32.415	46.454	36.091	32.571	37.211	14,8%	64.175	69.688	8,6%
Total	705.433	756.159	1.024.323	915.745	682.962	731.849	(3,2%)	1.461.592	1.414.811	(3,2%)
Volume de pares (mil pares)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Mercado interno	17.657	22.928	28.988	28.038	19.303	22.488	(1,9%)	40.585	41.791	3,0%
Exportação	7.637	4.100	7.333	7.250	6.386	4.295	4,8%	11.737	10.681	(9,0%)
Total	25.294	27.028	36.321	35.288	25.689	26.783	(0,9%)	52.322	52.472	0,3%
Receita bruta por par (R\$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
Mercado interno	29,44	24,97	26,61	25,72	26,51	24,19	(3,1%)	26,91	25,26	(6,1%)
Exportação	24,31	44,80	34,51	26,85	26,81	43,74	(2,4%)	31,47	33,62	6,8%
Exportação (US\$)	4,16	7,91	6,33	4,98	5,10	8,66	9,5%	5,47	6,53	19,4%
Total	27,89	27,98	28,20	25,95	26,59	27,33	(2,3%)	27,93	26,96	(3,5%)
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. 2T26 / 2T25	1S25	1S26	Var. 1S26 / 1S25
US dólar final	5,7422	5,4571	5,3186	5,5024	5,2194	5,1766	(5,1%)	5,4571	5,1766	(5,1%)
US dólar médio	5,8447	5,6661	5,4476	5,3932	5,2567	5,0481	(10,9%)	5,7554	5,1524	(10,5%)
Receita bruta % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26		1S25	1S26	
Mercado interno	73,7%	75,7%	75,3%	78,7%	74,9%	74,3%		74,7%	74,6%	
Exportação	26,3%	24,3%	24,7%	21,3%	25,1%	25,7%		25,3%	25,4%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Volume de pares % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26		1S25	1S26	
Mercado interno	69,8%	84,8%	79,8%	79,5%	75,1%	84,0%		77,6%	79,6%	
Exportação	30,2%	15,2%	20,2%	20,5%	24,9%	16,0%		22,4%	20,4%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	30/06/2026	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	2.705.848	60,12%	1.968.180	51,49%	(27,3%)
Caixa e equivalentes	70.158	1,56%	87.313	2,28%	24,5%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	987.916	21,95%	365.337	9,56%	(63,0%)
Contas a receber de clientes	1.034.319	22,98%	787.204	20,59%	(23,9%)
Estoques	483.533	10,74%	539.159	14,11%	11,5%
Créditos tributários	54.306	1,21%	39.576	1,04%	(27,1%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.997	0,53%	81.795	2,14%	240,9%
Títulos a receber	3.933	0,09%	465	0,01%	(88,2%)
Custos e despesas antecipadas	15.271	0,34%	11.232	0,29%	(26,4%)
Outros créditos	32.415	0,72%	56.099	1,47%	73,1%
Não circulante	1.795.534	39,88%	1.854.150	48,51%	3,3%
Realizável a longo prazo	448.467	9,96%	460.096	12,04%	2,6%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	409.455	9,10%	413.820	10,83%	1,1%
Contas a receber de clientes	9.335	0,21%	12.550	0,33%	34,4%
Depósitos judiciais	571	0,01%	520	0,01%	(8,9%)
Créditos tributários	1.777	0,04%	9.647	0,25%	442,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.716	0,44%	17.117	0,45%	(13,2%)
Outros créditos	5.623	0,12%	5.369	0,14%	(4,5%)
Custos e despesas antecipadas	1.990	0,04%	1.073	0,03%	(46,1%)
Investimentos	680.246	15,11%	732.066	19,15%	7,6%
Imobilizado	563.239	12,51%	560.689	14,67%	(0,5%)
Intangível	86.404	1,92%	85.138	2,23%	(1,5%)
Ágio	17.178	0,38%	16.161	0,42%	(5,9%)
Total do ativo	4.501.382	100,00%	3.822.330	100,00%	(15,1%)
Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	30/06/2026	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	1.322.215	29,37%	585.018	15,30%	(55,8%)
Empréstimos e financiamentos	55.636	1,24%	81.906	2,14%	47,2%
Contratos de arrendamentos	1.280	0,03%	896	0,02%	(30,0%)
Fornecedores	56.927	1,26%	82.020	2,15%	44,1%
Obrigações contratuais	6.928	0,15%	5.054	0,13%	(27,0%)
Comissões a pagar	56.634	1,26%	40.838	1,07%	(27,9%)
Impostos, taxas e contribuições	36.511	0,81%	27.986	0,73%	(23,3%)
Salários e encargos a pagar	97.155	2,16%	113.072	2,96%	16,4%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.437	0,05%	12.017	0,31%	393,1%
Dividendos extraordinários a pagar	979.985	21,77%	179.985	4,71%	(81,6%)
Adiantamentos de clientes	19.681	0,44%	18.601	0,49%	(5,5%)
Outras contas a pagar	9.041	0,20%	22.643	0,59%	150,4%
Não Circulante	25.209	0,56%	26.107	0,68%	3,6%
Empréstimos e financiamentos	13.433	0,30%	13.780	0,36%	2,6%
Contratos de arrendamentos	218	0,00%	0	0,00%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.961	0,22%	11.146	0,29%	11,9%
Outras contas a pagar	1.597	0,04%	1.181	0,03%	(26,0%)
Patrimônio líquido	3.153.958	70,07%	3.211.205	84,02%	1,8%
Capital social	2.882.488	64,04%	2.882.488	75,41%	0,0%
Reservas de capital	7.925	0,18%	4.284	0,11%	(45,9%)
Reservas de lucros	250.076	5,55%	315.828	8,28%	26,3%
Outros resultados abrangentes	13.469	0,30%	8.599	0,22%	(36,2%)
Resultado acumulado	0	0,00%	6	0,00%	0,0%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.501.382	100,00%	3.822.330	100,00%	(15,1%)



Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	2T25	% ROL	2T26	% ROL	Var. % 2T26 / 2T25
Receita bruta de vendas e serviços	756.159	136,2%	731.849	132,4%	(3,2%)
Mercado interno	572.492	103,1%	544.005	98,4%	(5,0%)
Exportação	183.667	33,1%	187.844	34,0%	2,3%
Deduções das vendas	(200.883)	(36,2%)	(179.010)	(32,4%)	(10,9%)
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(139.620)	(25,1%)	(136.179)	(24,6%)	(2,5%)
Descontos concedidos a clientes	(61.263)	(11,0%)	(42.831)	(7,7%)	(30,1%)
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	555.276	100,0%	552.839	100,0%	(0,4%)
Custos dos produtos e serviços vendidos	(322.129)	(58,0%)	(318.381)	(57,6%)	(1,2%)
Lucro bruto	233.147	42,0%	234.458	42,4%	0,6%
Despesas (receitas) operacionais	(187.800)	(33,8%)	(224.741)	(40,7%)	19,7%
Despesas com vendas	(188.042)	(33,9%)	(183.528)	(33,2%)	(2,4%)
Despesas gerais e administrativas	(40.785)	(7,3%)	(34.931)	(6,3%)	(14,4%)
Outras receitas operacionais	1.789	0,3%	2.376	0,4%	32,8%
Outras despesas operacionais	(18.846)	(3,4%)	(8.834)	(1,6%)	(53,1%)
Resultado de equivalência patrimonial	58.084	10,5%	176	0,0%	(99,7%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	45.347	8,2%	9.717	1,8%	(78,6%)
Receitas financeiras	111.228	20,0%	80.592	14,6%	(27,5%)
Despesas financeiras	(26.491)	(4,8%)	(24.757)	(4,5%)	(6,5%)
Resultado financeiro	84.737	15,3%	55.835	10,1%	(34,1%)
Resultado antes da tributação	130.084	23,4%	65.552	11,9%	(49,6%)
Imposto de renda e Contribuição Social	13.491	2,4%	23.856	4,3%	76,8%
Corrente	11.156	2,0%	25.673	4,6%	130,1%
Diferido	2.335	0,4%	(1.817)	(0,3%)	(177,8%)
Resultado líquido do período	143.575	25,9%	89.408	16,2%	(37,7%)

DRE Consolidado	1S25	% ROL	1S26	% ROL	Var. % 1S26 / 1S25
Receita bruta de vendas e serviços	1.461.592	130,6%	1.414.811	130,2%	(3,2%)
Mercado interno	1.092.238	97,6%	1.055.751	97,2%	(3,3%)
Exportação	369.354	33,0%	359.060	33,0%	(2,8%)
Deduções das vendas	(342.492)	(30,6%)	(328.129)	(30,2%)	(4,2%)
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(254.213)	(22,7%)	(246.369)	(22,7%)	(3,1%)
Descontos concedidos a clientes	(88.279)	(7,9%)	(81.760)	(7,5%)	(7,4%)
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	1.119.100	100,0%	1.086.682	100,0%	(2,9%)
Custos dos produtos e serviços vendidos	(622.439)	(55,6%)	(622.151)	(57,3%)	0,0%
Lucro bruto	496.661	44,4%	464.531	42,7%	(6,5%)
Despesas (receitas) operacionais	(403.486)	(36,1%)	(413.253)	(38,0%)	2,4%
Despesas com vendas	(344.015)	(30,7%)	(325.485)	(30,0%)	(5,4%)
Despesas gerais e administrativas	(72.406)	(6,5%)	(68.081)	(6,3%)	(6,0%)
Outras receitas operacionais	3.184	0,3%	4.413	0,4%	38,6%
Outras despesas operacionais	(46.835)	(4,2%)	(25.904)	(2,4%)	(44,7%)
Resultado de equivalência patrimonial	56.586	5,1%	1.804	0,2%	(96,8%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	93.175	8,3%	51.278	4,7%	(45,0%)
Receitas financeiras	230.706	20,6%	184.482	17,0%	(20,0%)
Despesas financeiras	(57.872)	(5,2%)	(55.542)	(5,1%)	(4,0%)
Resultado financeiro	172.834	15,4%	128.940	11,9%	(25,4%)
Resultado antes da tributação	266.009	23,8%	180.218	16,6%	(32,3%)
Imposto de renda e Contribuição Social	(9.070)	(0,8%)	11.328	1,0%	(224,9%)
Corrente	(8.458)	(0,8%)	13.927	1,3%	(264,7%)
Diferido	(612)	(0,1%)	(2.599)	(0,2%)	324,7%
Resultado líquido do período	256.939	23,0%	191.546	17,6%	(25,5%)



Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/06/2025	30/06/2026
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	510.673	336.359
Caixa gerado nas operações	132.601	137.414
Resultado líquido do período	256.939	191.546
Resultado de equivalência patrimonial	(56.586)	(1.804)
Depreciação e amortização	51.330	49.537
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	13.200	1.819
Valor da baixa de arrendamento	(2.301)	(92)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	612	2.599
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.448	3.990
Resultado na venda de ações – plano de opções de ações	0	(2.683)
Redutoras do contas a receber de clientes	(12.768)	(36.814)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	6.266	(1.456)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.165	10.765
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	662	841
Receita de juros de aplicações financeiras	(112.254)	(73.480)
Valor justo de instrumentos financeiros	2.068	2.937
Variações cambiais, líquidas	(22.180)	(10.291)
Variações nos ativos e passivos:	378.526	198.945
Contas a receber de clientes	406.107	280.714
Estoques	(29.307)	(54.170)
Créditos tributários	43.137	6.860
Outras contas a receber	(34.334)	(72.753)
Fornecedores	12.308	25.093
Salários e encargos a pagar	(907)	15.917
Impostos, taxas e contribuições	4.656	2.825
Adiantamentos de clientes	(16.168)	(1.080)
Outras contas a pagar	(6.966)	(4.461)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(454)	0
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimento	(241.505)	590.225
Integralizações de capital	(31.990)	(50.177)
Reduções de capital	958	161
Aquisições de imobilizado e intangível	(74.592)	(48.516)
Aplicações financeiras	(1.986.011)	(830.000)
Resgate de aplicações financeiras	1.676.761	1.421.013
Juros recebidos de aplicações financeiras	173.369	97.744
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(265.163)	(909.429)
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	263.749	257.926
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(239.482)	(224.868)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(169)	(378)
Dividendos pagos	(178.106)	(826.817)
Juros sobre o Capital Próprio pago	(110.000)	(112.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(4.836)	(9.046)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.681	5.754
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	4.005	17.155
Saldo inicial de caixa e equivalentes	76.109	70.158
Saldo final de caixa e equivalentes	80.114	87.313